

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Apresentação:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Honda Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil (“Honda Leasing” ou “Instituição”) submete à apreciação de V.Sas., o relatório da administração, as demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas relativas ao semestre e exercício findos em 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), bem como o relatório dos auditores independentes.

**Desempenho:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Honda Leasing apresentou lucro líquido de R\$ 1.472,

originado substancialmente pelas receitas com aplicações financeiras apuradas no período.

**Índice de Basileia:** O Índice de Basileia, foi apurado de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Honda Serviços Financeiros (“Grupo”), calculado em conformidade com a regulamentação do BACEN para cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, foi de 22,38%, conforme legislação vigente.

**Governança Corporativa:** Conforme Estatuto Social da Honda Leasing, a Assembleia Geral decidirá sobre a destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício, obedecido os dispositivos legais. Nenhum dos sócios terá o direito a qualquer parcela dos lucros até que seja adotada deliberação expressa sobre sua destinação. A sociedade poderá levantar balanços mensais,

trimestrais ou semestrais distribuindo os lucros então existentes. A sociedade poderá distribuir lucros, bem como declarar o pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação em vigor, cujo valor poderá ser imputado, líquido do imposto de renda retido na fonte, ao valor de dividendos obrigatórios.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram distribuídos dividendos provenientes da reserva especial de lucro no montante de R\$ 10.000, devidamente pagos em 23 de março de 2025.

As informações relacionadas aos honorários dos nossos auditores independentes são disponibilizadas anualmente nas demonstrações financeiras da controladora Honda Motor Co., Ltd.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	Nota	2025		Nota	2025
<b>Circulante</b> .....		<b>105</b>	<b>Circulante</b> .....		<b>578</b>
Disponibilidades.....	3	105	Outras obrigações.....		578
Realizável a longo prazo.....		17.113	Fiscais e previdenciárias.....	6	9
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.....		17.041	Imposto de Renda e Contribuição Social.....	6	569
Certificados de Depósito Bancário.....	4	17.041	Realizável a longo prazo.....		10
Outros Ativos.....		72	Provisões.....		10
Crédito tributário.....	8.d	4	Provisões para contingências.....	7	10
Diversos.....	5	68	Patrimônio líquido.....		16.630
			Capital:		
			De domiciliados no País.....	9	11.867
			Reserva de lucros.....		4.763
<b>Total do ativo</b> .....		<b>17.218</b>	<b>Total do passivo</b> .....		<b>17.218</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2º semestre	2025
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		<b>1.188</b>	<b>2.430</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	10.a	1.188	2.430
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		<b>1.188</b>	<b>2.430</b>
<b>Outras Receitas/ Despesas operacionais</b> .....		<b>(159)</b>	<b>(282)</b>
Outras despesas administrativas.....	10.b	(89)	(147)
Despesas tributárias.....	10.c	(69)	(133)
Outras despesas operacionais.....	10.d	(1)	(2)
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>1.029</b>	<b>2.148</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b> .....		<b>1.029</b>	<b>2.148</b>
Imposto de renda.....	8.b	(168)	(353)
Contribuição social.....	8.b	(155)	(323)
<b>Lucro líquido</b> .....		<b>706</b>	<b>1.472</b>
<b>Lucro líquido por ação do capital social - R\$</b> .....		<b>0,10</b>	<b>0,21</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

	2º semestre	2025
Lucro líquido.....	706	1.472
Resultado Abrangente Total.....	<b>706</b>	<b>1.472</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

	2º semestre	2025
<b>Lucro líquido ajustado</b> .....	<b>(157)</b>	<b>(280)</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	1.029	2.148
Reversão/receita com:		
Títulos e valores mobiliários.....	(1.188)	(2.430)
Reversão/despesa com provisões para contingências.....	2	2
<b>Variação de ativos e obrigações</b> .....	<b>54</b>	<b>10.721</b>
Aumento / (Redução) em ativos financeiros.....	55	10.720
Aumento / (Redução) em fiscais e previdenciárias.....	(1)	1
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b> .....	<b>(103)</b>	<b>10.441</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(55)	(711)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b> .....	<b>(158)</b>	<b>9.730</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b> .....		
Pagamento de dividendos.....	-	(10.000)
<b>Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento</b> .....	<b>-</b>	<b>(10.000)</b>
<b>Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa</b> .....	<b>(158)</b>	<b>(270)</b>
Saldo de caixa e equivalentes no início do semestre/exercício.....	263	375
Saldo de caixa e equivalentes no final do semestre/exercício.....	105	105
<b>Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa</b> .....	<b>158</b>	<b>270</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Honda Leasing ou Instituição), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Senador Roberto Simonsen, 304 - CEP: 09530-401 – Santo Antônio - São Caetano do Sul - SP Autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), iniciou suas atividades em 2000, tendo por objeto social a prática de operações inerentes às sociedades de arrendamento mercantil permitidas nas disposições legais e regulamentares em vigor. No exercício de 2025 não ocorreram operações na Honda Leasing.

#### 2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

##### a) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na premissa de continuidade operacional da Instituição, refletindo a expectativa de manutenção das atividades no curso normal dos negócios. A apresentação segue as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme a Resolução CMN nº 4.818/2020, que estabelece critérios gerais para elaboração e divulgação, o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo BACEN, desde que não conflitem com normas específicas.

As demonstrações financeiras da Instituição são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Instituição opera.

A elaboração das demonstrações financeiras da Instituição envolve julgamentos relevantes por parte da Administração, especialmente na definição e registro de estimativas contábeis. Esses julgamentos são aplicáveis a ativos e passivos significativos, incluindo: (i) Mensuração do valor justo de ativos; (ii) Constituição de provisões; (iii) Reconhecimento de ativos fiscais relacionados a impostos diferidos; e (iv) Provisões para demandas judiciais e outras contingências legais. Essas estimativas estão sujeitas a incertezas inerentes ao processo de mensuração, podendo resultar em valores de liquidação distintos dos inicialmente registrados, especialmente no caso de provisões para risco de crédito. A Instituição realiza revisões periódicas dessas estimativas e premissas, com base em informações atualizadas e critérios técnicos. As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e 4.975/21 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial. A Instituição optou pela isenção facultada pela Norma de não representar informações comparativas de exercícios anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas esperadas associadas ao risco de crédito), nas demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025. A Instituição não apurou efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352.

A emissão das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 foi aprovada pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2026.

##### b) Adoção de Normas Aplicáveis em 1º de janeiro de 2025

Resolução CMN nº 4.975/21 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Honda Leasing não está operando nenhum contrato de leasing atualmente.

A Resolução CMN nº 4.966/21 e a Resolução BCB nº 352/23 trouxeram conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, que tratam da classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, da constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como da designação contábil de relações de proteção (Hedge Accounting). A adoção inicial ocorreu em 1º de janeiro de 2025, sem efeitos materiais relevantes inerentes a Honda Leasing.

A Honda Leasing realizou uma análise detalhada de seus modelos de negócios e das características dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, sendo que as principais alterações decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 e a Resolução BCB nº 352/23, são:

##### Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros

Ativo	31/12/2024				01/01/2025			
	Saldo Publicado	Transferências/ Reclasseificações	Remensurações	Classificação	Saldo Inicial Info. Suplementar	Transferências/ Reclasseificações	Remensurações	Classificação
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>376</b>	-	-	-	<b>376</b>	-	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b> .....	<b>25.331</b>	-	-	-	<b>25.331</b>	-	-	-
Títulos Disponíveis para Venda.....	25.331	-	-	-	25.331	-	-	-
<b>Outros Ativos</b> .....	<b>71</b>	-	-	-	<b>71</b>	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>25.778</b>	-	-	-	<b>25.778</b>	-	-	-
<b>Passivos</b>	<b>31/12/2024</b>				<b>01/01/2025</b>			
	<b>Saldo Publicado</b>	<b>Transferências/ Reclasseificações</b>	<b>Remensurações</b>	<b>Classificação</b>	<b>Saldo Inicial Info. Suplementar</b>	<b>Transferências/ Reclasseificações</b>	<b>Remensurações</b>	<b>Classificação</b>
<b>Outras obrigações</b> .....	<b>611</b>	-	-	-	<b>611</b>	-	-	-
<b>Provisões</b> .....	<b>9</b>	-	-	-	<b>9</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>25.158</b>	-	-	-	<b>25.158</b>	-	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>25.778</b>	-	-	-	<b>25.778</b>	-	-	-

Na Honda Leasing as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram nenhum efeito no patrimônio líquido, conforme abaixo:

##### Impacto da Adoção das Novas Normas

##### Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados

provenientes da adoção das novas normas – 31/12/2024..... 25.158

Efeito da adoção inicial Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23..... -

##### Patrimônio líquido após ajustes estimados

provenientes da adoção das novas normas – 01/01/2025..... 25.158

##### c) Políticas Contábeis, Alteração e Interpretação de Normas Vigentes

As práticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

##### Auração do resultado

A Honda Leasing não operou com arrendamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O principal resultado da Instituição é originado por aplicações em títulos e valores mobiliários. As receitas e despesas de natureza financeira são apropriadas observando-se o critério *pro rata temporis*, com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

##### Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

##### Ativos Financeiros

O critério de classificação dos Ativos Financeiros dependerá tanto do modelo de negócio para sua gestão, bem como as

características dos fluxos de caixa contratuais, visando identificar especificamente se este atende ao critério de “somente principal e juros” (SPPI). Com base no supracitado, os ativos foram classificados como:

- Custo Amortizado:** Essa categoria foi utilizada para os ativos financeiros gerenciados com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, compostos exclusivamente por pagamentos de principal e juros. Com a adoção das novas diretrizes contábeis, os ativos anteriormente classificados como “Mantidos até o Vencimento” e “Disponíveis para Venda” passaram a ser registrados nessa categoria. A Honda Leasing teve seus Certificados de Depósitos Bancários classificados como Custo Amortizado;

##### Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, as diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites para o imposto de renda, e a alíquota de 15% para CSLL.

##### Ativos contingentes

A Honda Leasing não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Honda Leasing não possuía ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2025.

##### Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

##### Passivo Financeiro

A Honda Leasing classifica seus passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado e não possui nenhum passivo financeiro designado a valor justo por meio do resultado.

##### Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda - 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil no exercício.
- Contribuição social - 15% sobre o lucro tributável.

##### Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base em informações dos assessores jurídicos e no histórico de perda referente aos valores reivindicados em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, para processos classificados com perda provável.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente e consideradas como perda provável, são devidamente provisionadas.

##### Outros passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base “pro rata” dia) incorridas.

##### Resultados Recorrentes e não Recorrentes

As práticas contábeis para definição dos resultados recorrentes e não recorrentes foram efetuadas conforme Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, a qual, define as prerrogativas de descrição e evidência nas demonstrações financeiras das instituições. Assim, foram considerados os seguintes critérios para resultados não recorrentes:

- Não estar relacionado ao estar relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição;
- Não estar previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

##### 3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Dez/2025
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>105</b>
Contas correntes bancárias.....	105
<b>Total</b> .....	<b>105</b>

##### 4. ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados como Custo amortizado, conforme a seguinte disposição:

	Vencimento	Dez/2025	Valor de Custo Amortizado
Certificados de depósitos bancários (Coligadas) (i).....	11/05/2028	17.041	17.041

(i) Os Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são emitidos pelo Banco Honda S.A. Esses certificados possuem como finalidade a cobertura de caixa da Honda Leasing, os mesmos são reconhecidos a custo amortizado, conforme Resolução CMN 4.966.

##### 5. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Dez/2025
Devedores por depósito em garantia (i).....	68
<b>Total</b> .....	<b>68</b>

(i) Valores referentes a bloqueio de ativos financeiros da Honda Leasing para a garantia integral do débito e, posteriormente, referida penhora foi substituída pelo Seguro Garantia. Com a substituição da penhora pelo seguro garantia, os ativos anteriormente bloqueados foram regularmente liberados e levantados em favor da Honda Leasing, com a transferência do montante para a conta da Honda Leasing.

##### 6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Dez/2025
Fiscais e previdenciárias.....	9
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	569
<b>Total</b> .....	<b>578</b>

##### 7. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Honda Leasing é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	Dez/2025
Provisão para contingências cíveis.....	10
<b>Total</b> .....	<b>10</b>

##### a. Movimentação dos processos

	Jan/2025	Dez/2025
	Saldo inicial	Saldo final
Provisão para contingências cíveis (i).....	9	10
Saldos.....	9	10

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra a Honda Leasing que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de arrendamento, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários-mínimos.

Em 31 de dezembro de 2025 a Honda Leasing possui processos tributários, cujos riscos de perdas foram classificados como

possíveis no montante de R\$ 90.

##### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre as operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

	Dez/2025	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação.....	2.148	2.148
<b>Adições temporárias:</b>		
Outros.....	4	4
<b>Exclusões temporárias:</b>		
Lucro líquido acumulado antes do IRPJ.....	2.152	2.152
Compensação de prejuízo fiscal de períodos anteriores.....	(646)	-
Valor-base para tributação.....	1.506	2.152
Alíquota-base (15% IRPJ e 15% CSLL).....	226	323
Adicional 10%.....	127	-
Despesa de IRPJ e CSLL correntes no exercício.....	353	323

##### b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Dez/2025	
	IRPJ	CSLL
<b>IRPJ e CSLL correntes devidos no exercício</b>	</	

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

montante de R\$ 10.000, devidamente pagos em 23 de março de 2025.

#### 10. CONTAS DE RESULTADO

##### a. Receitas da intermediação financeira

	2º Semestre	Dez/2025
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	1.188	2.430
<b>Receita da intermediação financeira.....</b>	<b>1.188</b>	<b>2.430</b>

##### b. Outras despesas administrativas

	2º Semestre	Dez/2025
Serviços de terceiros.....	(16)	(32)
Serviços técnicos especializados.....	(33)	(34)
Serviços do sistema financeiro.....	(40)	(80)
Outras.....	-	(1)
<b>Outras despesas administrativas.....</b>	<b>(89)</b>	<b>(147)</b>

##### c. Despesas tributárias

	2º Semestre	Dez/2025
PIS sobre outras Receitas.....	(8)	(16)
COFINS sobre outras Receitas.....	(47)	(97)
Taxas e Emolumentos Estaduais (CADIN).....	(14)	(18)
Outras Taxas.....	-	(2)
<b>Despesas tributárias.....</b>	<b>(69)</b>	<b>(133)</b>

##### d. Outras despesas operacionais

	2º Semestre	Dez/2025
Indenizações de ações contrárias.....	(1)	(2)
<b>Outras despesas operacionais.....</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>

#### 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta da Honda Leasing é a empresa Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes.

#### Banco Honda S.A. (ligadas).....

#### 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2025, a Honda Leasing não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

#### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### Gerenciamento de riscos e capital

Para atendimento aos normativos vigentes, o Honda Leasing dispõe de estrutura específica para a gestão integrada de riscos e de capital, sendo as atividades principalmente centradas na identificação, controle e mitigação dos riscos. Para nortear essas atividades, a diretoria do Honda Leasing estabeleceu diferentes níveis de severidade de perdas, considerando, o apetite por riscos da Instituição, e respectivos alertas para acionar ações e contramedidas específicas. Destaca-se ainda a realização contínua de testes de estresse. Tais procedimentos, dentre outros, encontram-se descritos nas políticas para o gerenciamento de riscos e de capital, assim como na declaração de apetite por riscos.

##### Gerenciamento de risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito se baseia na manutenção de ativos financeiros de alta qualidade, ou seja, com reduzida probabilidade de perdas de valores por risco de contraparte, utilizando-se de modelos desenvolvidos para avaliar o grau de risco de cada grupo/cliente, assim como ponderações tempestivas, considerando a dimensão do risco de contraparte, de concentração e os efeitos das variações macroeconômicas. Sobre o risco de crédito de contraparte, este aborda a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações. Em relação ao risco de crédito de concentração, vincula-se diretamente à possibilidade de perdas associadas a exposições significativas a uma mesma contraparte.

A Honda Leasing utiliza modelos internos para calcular a probabilidade individual de default de cada cliente e o valor em risco projetado.

##### Gerenciamento de risco de mercado e liquidez

Com a finalidade de mitigar o risco de mercado, é realizada a identificação, mensuração, controle e mitigação da exposição ao risco de mercado da carteira bancária, utilizando choque de juros padronizados a fim de verificar impactos no valor econômico e no resultado, respectivamente, por meio dos indicadores: a) Delta Economic Value of Equity (ΔEVE) que avalia os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o patrimônio e b) Delta Net Interest Income (ΔNII) que avalia os impactos

de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira.

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital monitora e controla a necessidade de capital próprio para se fazer frente às adversidades que a Instituição possa incorrer no futuro, considerando também os seus objetivos estratégicos. A Honda Leasing desenvolve atividade de avaliação do requerimento mínimo de capital, bem como utiliza procedimentos para a efetivação de projeções e testes regulares, assim como elabora e revisa normativos e estratégias. O detalhamento das estruturas acima expostas está evidenciado no site da Honda Leasing, na seção de "Gerenciamento de Riscos", e os relatórios dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional possui como principal objetivo a efetivação de medidas referentes a procedimentos, padrões e instrumentos que possibilitem a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de perdas relacionadas ao negócio, sejam estas decorrentes de ocorrências externas ou internas, tais como fraudes, erros, desvios ou práticas inadequadas de colaboradores, parceiros, agentes externos, entre outros.

#### Risco socioambiental

Com a finalidade de se mitigar as perdas, provenientes de danos socioambientais, a Instituição promove, dentre outras medidas, a efetivação de rotinas e procedimentos, para seguir, além das diretrizes corporativas, as diretrizes internas para monitoramento e prevenção dos riscos socioambientais nas operações dos negócios, assim como investe no desenvolvimento e capacitação dos profissionais por meio de treinamentos e certificações.

#### Limite operacional

Em 31 de dezembro de 2025, o Índice de Basileia, apurado de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo, calculado em conformidade com a regulamentação do BACEN para cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, foi de 22,38%, conforme legislação vigente à época.

#### Resultados não recorrentes

Atendendo às alterações exigidas pela Resolução BACEN nº 2/20, em 31 de dezembro de 2025, os resultados divulgados pela Honda Leasing são recorrentes. Dessa forma, não há resultado não recorrente para o período apresentado.

#### 14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes relevantes a serem divulgados.

#### DIRETORIA

**RODRIGO NOBORU GONDO**  
DIRETOR PRESIDENTE

**FABIO LUIZ LOURENÇO FAVARON**  
DIRETOR

**ARATA ICHINOSE**  
DIRETOR

**MASAICHI KOBAYASHI**  
DIRETOR

**WAGNER DA SILVA PEREIRA**  
CONTADOR - CRC SP – 353482/O-1

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Aos Acionistas e Diretores do Honda Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil São Caetano do Sul - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Honda Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Honda Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil ("Instituição"), em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com

base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

**KPMG** KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

Mark Suda Yamashita  
Contador CRC SP – 1SP271754/O-9